

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	13	08	F11	14
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Comunidades Quilombolas do Nordeste do Espírito Santo
LOCALIDADE	Serraria e São Cristóvão
MUNICÍPIO / UF	São Mateus – ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Foto da esquerda, coqueiro de dendê, (Tarcisio Föeger, 2005). Foto da direita, “espada de são Jorge”, foi apresentada no relatório coordenado por Föeger (2006), mas sem autor identificado.



Beiju mole e tapioca. Foto: Tarcisio Föeger, 2005.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	13	08	F11	14
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

Nestas comunidades encontramos as seguintes referências culturais: cultivo de mandioca para a produção da farinha, do beiju e da tapioca; cultivo do amendoim para o recheio do beiju e da tapioca e para a produção da farinha de amendoim; a produção artesanal do azeite de dendê para o consumo doméstico e para o uso ritual nas religiões de matriz africana; a re-elaboração permanente da memória da escravidão ligada à “casa dos escravos”, atualmente identificada localmente através de uma planta denominada como “espada de São Jorge” ou “palma de Santa Rita”; manifestações culturais como a capoeira e o **Jongo para Santo Antônio** cantado e tocado ao som de três tambores.

(Fontes: FOEGUER et. al., 2006 e dados coletados em visita à comunidade).

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

As comunidades de Serraria e São Cristóvão (divisão que se refere às comunidades católicas locais), sempre constituíram um único território negro desde o tempo de seus ancestrais cativos. Esse território está localizado às margens do rio Cricaré, município de São Mateus, e abriga 47 famílias relacionadas entre si por laços de parentesco e um total de 232 pessoas entre adultos e crianças. O acesso a esse território se dá pela Rodovia São Mateus – Nova Venécia (ES 381), na altura do km 29, através de 12 km de estrada não pavimentada.

(Fonte: FOEGUER et. al., 2006).

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

As comunidades de Serraria e São Cristóvão estão separadas há uma distância de aproximadamente dois mil metros uma da outra. Sendo que a primeira está situada, em maior parte, na área baixa, próxima ao Rio Cricaré, mais exatamente na “quebra” do relevo, entre a planície de alagamento e a vertente que liga ao tabuleiro, ou chapada como os moradores chamam.

(Fonte: FOEGUER et. al., 2006).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**ES****01****13****08****F11****14****4.3. MARCOS EDIFICADOS**

- Ruínas de antigas senzalas que se encontram nas terras reivindicadas pela comunidade.
- Templos religiosos da comunidade católica: Nossa Senhora da Conceição, construído em 1932, e São Cristóvão, construído em 1994.
- Escolas: EUM "BERNADETE DE L. BASTOS" e escola na fazenda de proprietário não quilombola que atende as crianças da comunidade de serraria, localizada no território reivindicado pela comunidade.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

5.1. RESUMO

"Serraria e São Cristóvão são os dois núcleos que abrangem a comunidade remanescente de quilombos. Ela está localizada à margem do rio Cricaré, no município de São Mateus, no norte do Espírito Santo. Os membros da comunidade identificam Serraria e São Cristóvão como sendo uma única comunidade, com uma única história. O nome Serraria é explicado pelo fato de se serrava muita madeira naquela área que possuía densas matas. Este nome parece ser antigo, no jornal *O norte do Espírito Santo* de 1891, consta um anúncio de venda de terra num lugar chamado Serraria".

"Com relação ao núcleo de São Cristóvão ele é considerado filho de Serraria. Até a década de 90 todo o território era chamado de Serraria, e nele havia uma única Igreja. As pessoas da parte alta da comunidade tinham que se deslocar para a parte baixa para participar das missas. Em 1994, foi construída uma Igreja na parte elevada, até mesmo, a princípio, contra a vontade de Dom Aldo Germa, que argumentava não ter número suficiente na comunidade para fundar uma nova igreja. Ela recebeu o nome de São Cristóvão que seria o santo padroeiro. A partir de então, a região passou a ser denominada também por São Cristóvão. Embora a comunidade seja formada por dois núcleos, a história comum deste grupo os unifica, sendo ela um elemento aglutinador da comunidade".

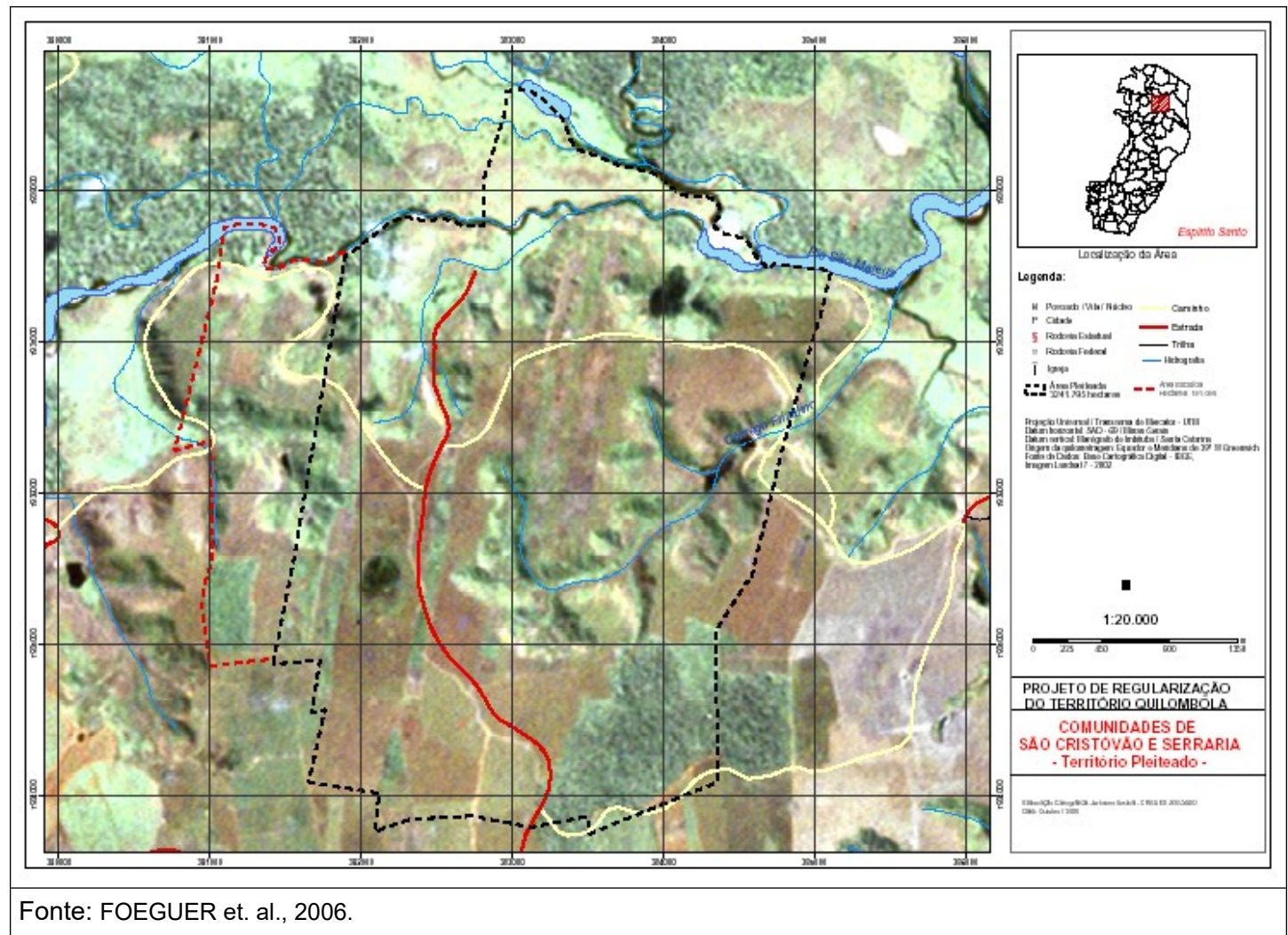
Uma narrativa comum em diversas comunidades quilombolas do norte do Espírito Santo está relacionada ao assassinato de crianças filhas das escravizadas que trabalhavam nas atividades da produção de farinha no tempo do cativo. Essa narrativa se repete em Serraria e São Cristóvão, como segue:

"A mãe de Sabino falava que naquela época, as criança era levada pras farinheira. Chegando lá, as mãe delas colocava elas no cocho. Quando elas começava chorar, eles mandava jogar as criança no forno... É isso mesmo, no forno... eles fazia isso para não atrapalhar o trabalho das escravas. A mãe, coitada... Não podia fazer nada... Ah! Porque elas ficava acorrentada. Imagine só o desespero dessa mãe. Ver o filho morrer queimado é muito triste..."

(Fonte: FOEGUER et. al., 2006).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	13	08	F11	14
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

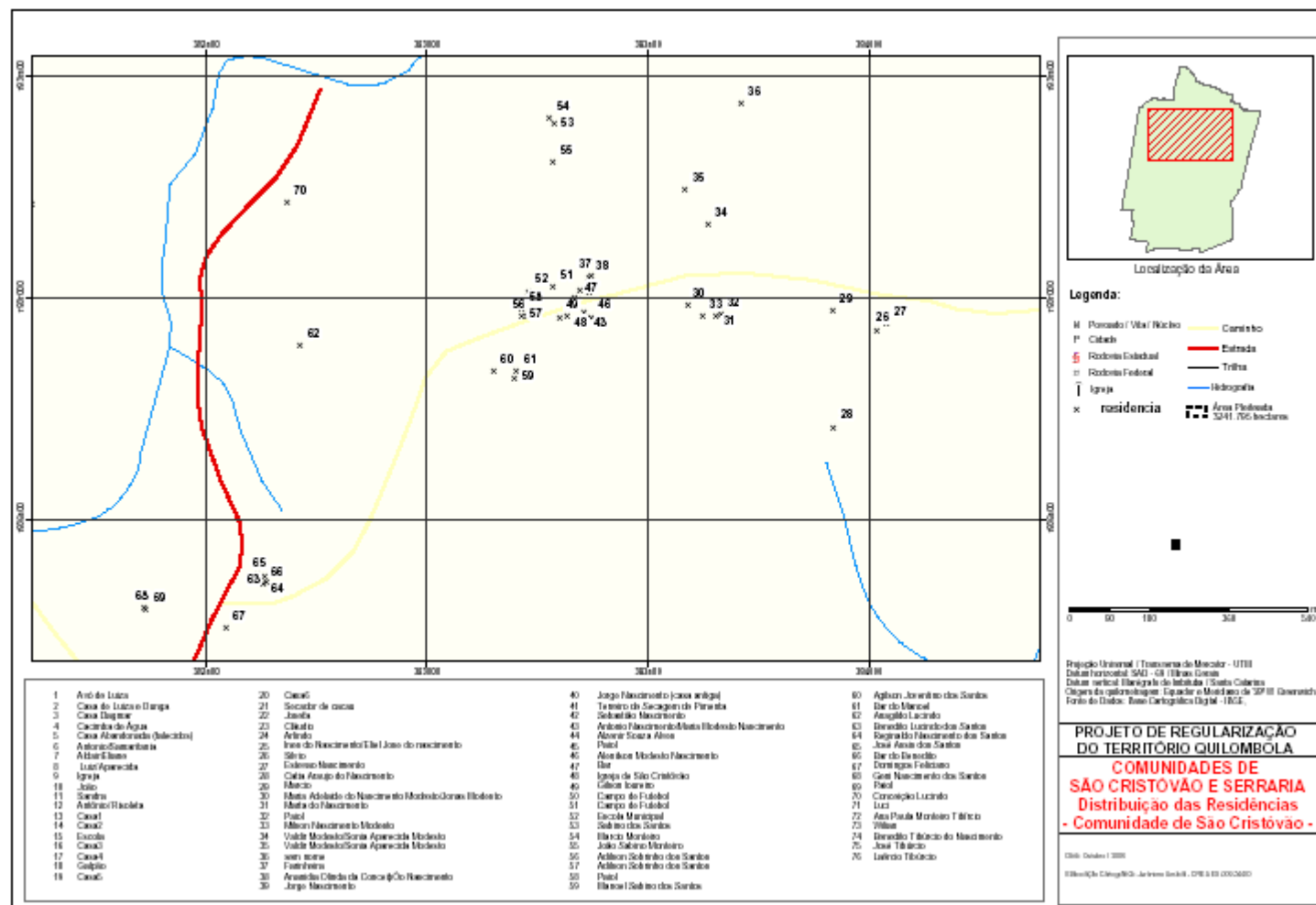
5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1891	Relato da existência de localidade em São Mateus com o nome de Serraria.
1932	Construção da capela (tempo) de Nossa Senhora da Conceição.
1994	Construção da capela de São Cristóvão.
2006	Estudo de identificação do território da comunidade de Serraria e São Cristóvão.
2008	Emissão de Certidão de Reconhecimento da Comunidade Quilombola de Serraria e São Cristóvão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE
ES 01 13 08 F11 14
6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS
SERRARIA E SÃO CRISTÓVÃO - MAPA DO TERRITÓRIO PLEITEADO


FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

ES 01 13 08 F11 14

SÃO CRISTÓVÃO: MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS RESIDÊNCIAS



Fonte: FOEGUER et. al., 2006.

ES	01	13	08	F11	14
----	----	----	----	-----	----

Projeto Universal / Transmissão de Medição - UTM
 Datum Horizontal: SAD - 68 (Tijucas Gerais)
 Datum Vertical: Altimetria de Referência (Tijucas Gerais)
 Origem do sistema de coordenadas: Equador e Meridiano de 32° 00' Greenwich
 Fuso do Datum: Fuso Caribí (GMT - 03:00)

PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA

COMUNIDADES DE SÃO CRISTÓVÃO E SERRA
 Distribuição das Residências - Comunidade de Serra -

Fonte: Dados de 2008
© 2008 by CIBRA/UFPA - João Paulo de Sá - 018-018-00000000

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	13	08	F11	14
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.
- Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988.
- Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.
- Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003.
- Instrução Normativa n.º 16, do INCRA, de 24 de março de 2004.
- Instrução Normativa n.º 20, do INCRA, de 19 de setembro de 2005.
- Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004, garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos.
- Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).
- Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo de Serraria e São Cristóvão, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 28/07/2006.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	13	08	F11	14
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.	DATA 14/02/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira		